VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 52, 06 fevereiro 1937, 6p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —

—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — *DIAMANTINA, SABBADO 6 DE FEVEREIRO DE 1937.* — NUMERO 52

A "VÓZ DE DIAMANTINA"

O seu 1º. anniversario

Um anno completa hoje este modesto semanario diamantinense; um anno de vida penosa, de trabalhos, sacrificios e labôres inauditos, pela bôa causa.

Si alguma cousa fizemos, ou si alguma cousa conseguimos, para a nossa fé e para terra idolatrada, isto nos consola e nos anima.

O nosso anhelo tem sido procurar corresponder, com a mesma sinceridade e lhaneza no que costumamos dizer destas columnas, á confiança e aos alentos moraes que della merecemos.

E estamos, pois, satisfeitos, porque velamos pelos pobres velhinhos abandonados e procuramos sempre o bem commum, salvaguardando os interesses da religião e da sociedade.

S. Antonio, nosso protector, foi grande e prodigioso cá na terra, e maior ainda é o seu valimento lá no céo.

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual..... 10$000
« semestral.... 6$000
Numero avulso..... $200
« atrazado..... $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

Onze de Fevereiro

Quinta-Feira proxima, será um grande dia para toda a Christandade: *formação e independencia* da Cidade do Vaticano!

Assim como o 25 de Dezembro (Natal), 1º de Janeiro (Anno Bom), o 7 de Setembro (Brasil livre), enchem o brasileiro de jubilo, tambem o *11 de Fevereiro* lhe déve ser por de mais querido.

Na Cidade do Vaticano, reside o Soberano Pontifice; da Cidade do Vaticano, elle dirige os destinos do mundo catholico; deste fóco luminoso de religião, é irradiada a luz da verdade e onde existe a verdade, impéra *a liberdade*. Bem disse o evangelista São João: «... a verdade vos libertará...»

Liberdade, liberdade, exclamava a Sr. Rolland, ao subir o cadafalso, que lhe preparára a Revolução Francêza, quantos crimes se commettem em teu nome!

Ora, o Soberano Pontifice, do alto do Vaticano, podia tambem dizer: Liberdade, liberdade, quantos martyrios tenho soffrido por amôr de ti!

Mas, Pio XI não desanima, não se atemoriza... Já disse uma vez:

Impavidum ferient ruinæ: acceitarei com coragem toda e qualquer adversidade! As ruinas não me forão estremecer! As catastrophes que rolarem sobre mim não me farão mudar de programma!

E nós, sul-americanos, brasileiros, tão ciosos da *verdadeira* liberdade, das conquistas do bem, da defesa da civilização christã, sentimo-nos felizes de prestar, neste 11 de Fevereiro, homenagens filiaes ao Chefe da Christandade, ao Successor de São Pedro, ao Vigario de Jesus Christo na Terra!

TODO ERRO E' UM GRANDE MAL, PORQUE NOS PRIVA O GRANDE BEM, QUE E' A VERDADE.

CARNAVAL

Começarão, amanhã, os folguêdos carnavalescos.

Em Diamantina, póde-se dizer: não existe mais Carnaval, reduzido como está ás danças, no salão do Flamengo F. C. e no Cine-Theatro-Trianon.

Carnaval é o thermometro que constata o estado moral de um povo.

Reducção de preços nas passagens da Central

Para as Estações de D. Pedro II, S. Paulo e Bello Horizonte, começou para ida, de 4 a 8 do corrente, a reducção de 50% nos preços das passagens das pessôas que quizerem assistir ao Carnaval.

A mesma reducção haverá para a volta, nos dias 9, 10, 11, 12 e 13 do mesmo mez.

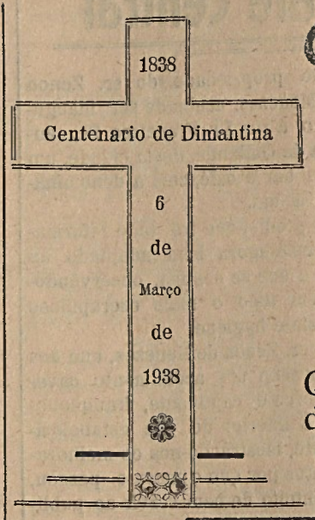
Cresce, neste mundo, muito mais rapido o esquecimento dos beneficios recebidos, do que crescem os cypreses á beira das sepulturas.

Dr. Soter e Dr. Lomelino R. Couto

Cirurgiões da SANTA CASA

Consultorio: PRAÇA CONS. MATTA.

INTERESSANTE! Todo aquelle que abusa dos *liquidos*, não se mantém muito tempo *solido*. Vira *mulambo!*



Cruzeiro do Centenario

6 de Março de 1938

Qual o logar, em nossa cidade, onde deve ser erguido o Cruzeiro do Centenario de Diamantina?

Com antecipação, devemos cogitar da collocação do Cruzeiro, do Centenario, porquanto, os principaes pontos elevados das cercanias da cidade, já se acham tomados.

Pontos principaes já occupados com cruzeiros:

Cruz das Almas, Serra do Rio Grande, Gupiara, Alto do Juca Neves.

Em nossa embora desauctorizada opinião, deve-se erguer o Cruzeiro do Centenario de Diamantina, em frente á antiga e historica igreja do Rosario, deante daqual, uma gamelleira branca nasceu de insignificante fenda do velho cruzeiro. Resistiu a rigorosas sêccas. Cresceu engrossou e foi descendo, aos poucos, em procura da terra.

Partiu o symbolico madeiro, separando-lhe os braços do tronco.

Em uma data historica para nossa actual geração, como é a da commemoração dos 100 annos de elevação de Diamantina a cidade, pensamos que, em frente dessa gamelleira, para não destruir o que miraculosamente, operou a natureza, se deverá levantar alli o Cruzeiro do Centenario, salvo parecer mais consentaneo, porque, em absoluto, não é nosso intuito impôr opinião.

Deixamos, apenas, registada, nestas poucas linhas, uma suggestão simplesmente e nada mais.

AINDA O DES... E O DIS...PENSARIO

Pelas columnas d'"A Estrella Polar", de domingo passado, voltou o sr. Arinos, querendo, com argumentos futeis, convencer aos leitores daquella folha de que a graphia *dispensario*, como denominação de casa beneficente, que fornece generos alimenticios aos pobres, é que é certa.

E nós continuamos a affirmar que é errada, baseados no seguinte:

1º) Lê-se na "Encyclopedia e Diccionario Internacional:

Despensa (do latim *despensus*). Armario ou repartimento de uma casa, onde se guardam os mantimentos e provisões culinarias.

Despenseiro (de despensa). O individuo que, numa communidade, ou casa particular, tem a seu cargo o fornecimento e administração das cousas de comer.

Dispensa (de dispensa). Licença para não fazer alguma cousa a que se estava obrigado. Escusa, isenção. "*Pedir dispensa da lição*".

Licença para praticar actos, antes da edade legal: "*dispensa da edade*". O documento da concessão da dispensa.

O acto de dispensar alguem de cumprir algum dever; auctorização; permissão contraria a uma lei ou regra geral preestabelecida: "*Obter uma dispensa para comer carne em dia de jejum*".

Dispensario — (de dispensar) Estabelecimento medico, onde se fornecem soccorros e medicamentos, gratuitamente.

Dispensar—(do latim—dispensare). Acto de ser desobrigado. Documento ou acto em que se pede dispensa. Documento ou acto em que ella se concede.

Dispensario — (de dispensar) — Estabelecimento para dar gratuitamente cuidados e medicamentos aos doentes pobres.

—Agora, que mais provas quererá o sr. Arinos?

Oh! não confunda, por piedade, alhos com bugalhos.

QUEM VIVE NA PREGUIÇA, ESQUECE DA VIDA, MAS SEM PENSAR NA MORTE.

Tres cousas que devemos governar: A lingua, o genio e as acções.

2º) Prescindir, não carecer de: "*Aqui o estadista nasce, como nasce o poeta; precede á escola; dispensa*—a até (Herculano)".

Eximir-se, abster-se, não se julgar obrigado: "Nós os chamamos brasileiros; *sabemos todos os processos de dar esmolas aos nossos patricios, de modo que elles se dispensem de nos agradecer. (CAMILLO).*

Em Camões (Luziadas, Canto X, versos 382 e seguinte, lemos: "..... mas *dispensa.*

Carlos, pae della, posto em cousas grandes.

Que vivia e povoador seja de Frandes."

Dispensa, no alludido verso, diz o prof. Othoniel Motta, commentador da obra, é synonymo de OUTORGA.

3º) Como se vê, o I não "virou" E, como affirma o sr. Arinos, na sua technologia grammatical.

E o motivo é claro: Dispensar vem de *dispensare*, e despensa, despenseiro, vem de DEPENSUS, do verbo DEPENDO.

Ainda mais:

Do Diccionario Illustrado:

Despensa (latim — *despensus*)—Casa ou armario, onde se guardam provisões culinarias.

Despenseiro—Aquelle que tem a seu cargo a despensa—Aquelle que distribue os dons da munificencia alheia.

Dispensa (do latim—*Dispensare*). Acto de ser desobrigado. Documento ou acto em que se pede dispensa. Documento ou acto em que ella se concede.

Dispensario — (de dispensar) — Estabelecimento para dar gratuitamente cuidados e medicamentos aos doentes pobres.

—Agora, que mais provas quererá o sr. Arinos?

Oh! não confunda, por piedade, alhos com bugalhos.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

Delegado de Policia

Em attencioso officio, communica-nos o Te. Edson T. Franco que, em portaria de 27 de Janeiro ultimo, foi nomeado pelo sr. Chefe de Polica do Estado, delegado de policia especial deste municipio, e que tomou posse e entrou em exercicio do cargo.

Agradecendo a gentileza, a "Vóz de Diamantina" cooperará, com prazer, pelo exito de sua acção, no desempenho de sua espinhosa missão, pela manutenção da paz e ordem publica neste municipio.

Para apreciar um beneficio, é preciso ser digno delle.

Tribunal do Jury

Pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito, foi designado o dia 1º de Março proximo, para se reunir, em 1ª. sessão ordinaria do corrente anno, o Tribunal do Jury desta comarca.

Na 5ª pagina desta edição, vae inserto o edital de convocação.

QUEM MAIS VIVER HA DE VÊR...

Jornaes do Céo

Uma grande empresa de publicidade norte-americana vae crear os jornaes do céo. Para isso planetou a construcção de enormes balões dirigiveis que serão utilisados principalmente á noite, com annuncios luminosos. Cada um delles terá de um lado e outro 52 letras, que poderão mudar, instantaneamente, formando os mais variados dizeres, accionadas por um teclado, semelhante ao de uma machina de escrever.

PAGAMENTO

de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

A Santa Casa de Diamantina

Cada vez mais se tornam evidentes os incontestaveis serviços prestados pela nossa Santa Casa de Caridade, não só á população de Diamantina, como a dos districtos do municipio e de outras localidades desta região.

Diamantina, pois, deve orgulhar-se de possuir um estabelecimento de valor, como esse, cuja administração, confiada, ha longos annos, á intelligencia e operosidade de Cosme do Couto, constitue um verdadeiro primor, sob todos os pontos de vista da caridade christã, para com os pobres e desamparados doentes.

Dois illustres e abalizados clinicos, drs. Soter e Lomelino Ramos Couto, dignos filhos do benemerito provedor, alli trabalham, desinteressada e abnegadamente pela caridade e pela sciencia, discutindo casos de sua clinica, mais em evidencia.

E' naquella casa de misericordia que encontra remedio para seus males a numerosa classe desamparada e soffredora, que teria, certamente, de morrer á mingua, si não fôsse a Santa Casa de Diamantina.

Nunca se perde, praticando o bem, principalmente, quando amparando um estabelecimento importante, como esse, que constitue hoje um orgulho senão uma gloria, para a nossa querida terra.

A SOCIEDADE ANTIGA ERA O CATECISMO; A MODERNA E' A MODA.

INTERESSANTE! Entre ricos e pobres, nunca ha parentesco.

Cavalhadas?

Não deixa de ser uma imprudencia inqualificavel esse costume inveterado, entre nós, que algumas pessôas têm de cavalgar, como se estivessem correndo cavalhadas pelas ruas centraes da cidade, arriscando-se, não somente a ser victima de desastres, como já tem acontecido, e tambem a machucar os transeuntes e a matar mesmo alguma criança que, em não pequeno numero, brincam, descuidadas, pelas nossas ruas e praças.

Quem anda a cavallo pela cidade deve ter mais moderação.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. **Dayton**

As chuvas

Ultimamente, têm sido abundantes as chuvas, em todo o municipio, produzindo grandes enchentes nos rios das Velhas, Jequitinhonha, Arassuahy, ribeirões e corregos, assim como quédas de barreiras na Central, muitos estragos e desmoronamentos nesta cidade.

PROCURAÇÕES

As procurações de proprio punho não precisam de testemunhas: devem ser assignadas apenas pelo outorgante (o que passa a procuração).

Condemnae sempre o habito das *pingas* e dos *tiragosto*, nos negocios.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

BELLO HORIZONTE: Manoela Peres, por intermedio de Octavio Fonseca, em cumprimento de promessa, 50$.

GOUVÊA: Agostinha Martinianna da Silva, por uma graça alcançada, 5$.

MENSALIDADES:

CONCEIÇÃO: D. Francisca Rosa de Mattos, joia de entrada, 3$; mensalidades de Fevereiro a Julho de 1937, 3$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Herculano Gomes de Oliveira, 5$; Vicente Torres, 1$400.

CAMPINAS: Raymundo de Paula Tibães, 2$.

ITAMARANDYBA: José Fernandes de Araujo, 5$; Geralda Costa, 5$.

JOAQUIM FELICIO: José Moreira, renda de seu cofre, 5$.

BRASILIA: Revmo. Pe. Manoel Francisco Callado, 10$; Miguel Antonio Callado, 10$.

FELISBERTO CALDEIRA: Sebastião Pinto Lopes, 1$500.

TH. OTTONI: Uma devota, 3$.

SÔPA: Olga Pereira da Silva, $500.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Um anonymo, em memoria de Antonio Ranulpho, 2$; Milton Meira, em lembrança de seu anniversario, 5$.

BUENOPOLIS: Padre Roque V. da Silveira, commemorando o inesquecivel 2 de Fevereiro, 5$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: Mercês Baracho, 1 garrafa de Azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: D. Antonieta de Andrade, 1 cobertor.

RIO PRETO: Pedro de Sousa, 20 litros de fubá.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 7, permanecerá de plantão a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

P. U. do Pão de S. Antonio

Na 1ª terça-feira ultima, foi admittida á P. U. do Pão de S. Antonio, a exma. sra. d. Francisca Rosa de Mattos, residente em Conceição.

Amanhã, segunda e terça-feira

Amanhã, segunda e terça-feira, se realizará, nas igrejas de São Francisco (Cathedral provisoria), Capella da Santa Casa e Basilica do Sagrado Coração de Jesus, a cerimonia das Quarenta Horas, em desaggravo dos excessos, commettidos, durante o tempo do Carnaval.

Todos os catholicos de verdade devem tomar parte nessa adoração, escolhendo algum tempo, durante o dia, para pedir pelos que, trahindo a Nosso Senhor, vão se engolphar nos prazeres e nas loucuras da época do anno.

Amanhã, 2ª. e 3ª., haverá missas e bençãos do SS. Sacramento, com oração reparadora, na Capella do Pão de Santo Antonio.

O primeiro dia da Quaresma é o *Dia da Cinza*.

Na Cathedral, haverá Missa solenne, com assistencia Pontifical, quarta-feira, precedendo a benção e imposição de cinzas aos fieis.

Funccionará a *Schola Cantorum* do Seminario Archiepiscopal.

—Na Capella do Pão, a Missa será ás 6 horas, havendo, antes, a benção e imposição de cinzas aos fiéis.

Prohibição do jôgo

Pelo Chefe de Policia de Bello Horizonte, foram expedidas ordens terminantes e severas aos delegados do interior contra os jógos, sendo-lhes transmittidas instrucções rigorosas, de modo especial, pela Delegacia de Costumes, para punição dos infractores.

Auto-via Diamantina a Capellinha

Continuam vigorosamente atacados, sob a proficiente direcção do illustre engenheiro do Estado, dr. João Baptista Pedrosa, a auto-via de Diamantina a Capellinha, por Itamarandyba.

O serviço executado, de Agua Limpa a Duas Pontes, um dos trechos de grande trabalho, pela natureza do terreno, está ficando optimo.

Esperamos que o Exmo. Deputado Dr. Juscelino Kubitschek empregue seus esforços, no sentido de obter do Governo do Estado, sem interrupção, o proseguimento dessa estrada até Cepellinha.

Retiro dos Moços

Começará amanhã, na igreja do Carmo, o Exercicio Espiritual, promovido para os moços, pelos Congregados Marianos.

Durante os tres dias de Carnaval, o SS. Sacramento ficará exposto, na mesma igreja.

Milton Meira

Fará annos, no dia 10 do corrente, esse prezado conterraneo, nosso constante e apreciado collaborador.

Catholico distinctissimo, dotado de culta intelligencia e nobres qualidades de espirito e coração, Milton Meira é credor da estima de que justamente gosa em sua terra natal.

Antecipadamente, apresentamos-lhe nosso estreito e cordial abraço, pela auspiciosa data.

Ha muitos que vivem o anno inteiro, como christãos; mas, por occasião do Carnaval, tornam-se pagãos.

Pela Imprensa

Com sua brilhante edição, de 28 de Janeiro ultimo, commemorou o "Cataguazes", da cidade do mesmo nome, o seu 31º. anniversario de existencia jornalistica; é orgão dos poderes municipaes a conceituada folha, que tem sido uma acerrima paladina da bôa causa, toda consagrada aos interesses do seu municipio.

Pela sua gloriosa e longa jornada, enviamos ao seu illustrado director, sr. Joaquim M. Costa Cruz, os nossos sinceros parabens.

A' nossa apreciada colleguinha "Vóz de S. Pedro", do Rio de Janeiro, nossas felicitações, pela sua nova e brilhante phase.

"O Brasil" é o titulo de um novo e bem feito collega, que acaba de surgir em Montes Claros, sob a direcção proficiente do sr. João Souto, e illustrada redacção do sr. Osias Propheta.

—"Pelo Brasil e por Montes Claros", — é a sua divisa, ainda se propondo o collega defender a Religião Catholica.

Saudando o novel e brilhante confrade, almejamos-lhe longa e prospera existencia.

ACONSELHA AO MAU PELA BELLEZA DOS TEUS ACTOS.

Nada mais difficil do que se soffrer sem queixar.

Estradas

Com os fórtes e continuados temporaes, tornaram-se em lastimavel estado as nossas estradas e caminhos.

Mesmo a auto-via, desta cidade, para Dattas, e que é estrada official, apresenta dois atoleiros, que vão difficultando o transito regular dos vehiculos.

A turma de conserva precisa encascalhar esses pontos, distante 15 e 17 kils. desta cidade.

Saúde do Papa

Continúa estacionario o estado de saúde de S. Santidade, o Papa Pio XI, com tendencias, porém, para melhoras.

Grassa a grippe na cidade.

Café Central

De propriedade do sr. Zenon de Menezes, acaba de ser inaugurado, á rua Dr. Francisco Sá, antiga da Quitanda, desta cidade, um novo bar e café, com a denominação acima.

O predio, que foi todo reformado, está agora bem adaptado ao fim a que se destina, observando-se em tudo o mais escrupuloso asseio e hygiene.

O sr. Zenon de Menezes, que nos dispensou um acolhimento cavalheresco e captivante, franqueou-nos o interior do seu estabelecimento, mostrando-nos os melhoramentos por que o mesmo passou, no intuito de bem servir ao publico.

Não podiam, pois, ser melhores as impressões que sentimos, visitando o novo Café Central.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 28 de Janeiro ultimo, Raphael dos Santos, com 20 annos de edade, filho do sr. João dos Santos e de d. Eva dos Santos, natural desta cidade.

No dia 30, na Santa Casa de Caridade, Antonia Maria de Jesus, com 63 annos de edade, filha do sr. Deolindo dos Santos e de d. Francisca de Jesus.

Recolhimento dos Pobres

VISITARAM esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Anna Augusta Ribeiro, Albertina Saraiva, Antonieta Andrade, dr. Ernani Andrade, Olavo Andrade, Dagamir Andrade, Raymundo Bacellar, Antonio Juliano de Andrade, Réjane Yolanda.

DE BARREIRAS: Sergio Ribeiro, Francisca de Assis Ribeiro, Anna Moreira de Sousa, João Felix Vieira, Manoel de Azevêdo.

DE BUENOPNLIS: Anna Augusta A. Pereira.

DE PIRAPÓRA: S. Vilella, Juracy Valle Moura.

DE GOUVÊA: Dr. Polycarpo Teixeira, Guiomar Teixeira.

DE JOAQUIM FELICIO: Professora Maria Odila Costa, Benigna do Nascimento.

Inspector Escolar

Acha-se em exercicio do cargo de Inspector Escolar Municipal, o Juiz de Paz, Cel. Francisco de Paula Soares.

MATTOS & CIA.

VENDAS DE APOLICES

APOLICES DE:
Minas,
S. Paulo,
D. Federal,
Pernambuco,
Porto Alegre
a prestações mensaes desde 10$000.

Unico meio efficaz de fazer economias com direito a sorteios semanaes e tendo sempre o dinheiro garantido

Procurem conhecer os nossos innumeros planos —

Escriptorio — Rua do Bomfim, 59

Acção Social Catholica

Quarta-feira ultima, na igreja do Carmo, foi installada a Associação da Juventude, obra da Acção Social Catholica, para os moços diamantinenses.

Compareceram muitos moços, que prometteram ao Revmo. Sr. Padre Sebastião Fernandes, director do movimento social catholico nesta cidade, o melhor de suas energias, e manifestaram seu enthusiasmo pela Acção Catholica em Diamantina.

Após uma introducção bellissima, feita pelo Revmo. Director, ficou estabelecido que as reuniões semanaes se realizarão, ás quartas-feiras, ás 19 horas, no salão do Palacio.

Falou-se sobre o proveito do retiro espiritual dos moços, durante o Carnaval, especialmente para os Congregados Marianos.

Nas reuniões, ás quartas-feiras, os jovens receberão instrucções opportunas, de apologetica, moral e religião, de modo a se tornarem apostolos leigos em nosso meio, pela grande e sublime causa de Christo-Rei.

VISITAE

o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido e como é tratado. Depois... deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a residencia.

A entrada é franca.

ASSIGNANTE é considerado, como tal, aquelle que paga sua assignatura.

COUSAS de DIAMANTINA

O Hospital de N. Senhora da Saúde

III

Tem mais o Hospital uma sala exclusivamente destinada a operações. bem asaim, o respectivo e indispensavel arsenal cirurgico, com os precioos accessorios; pharmacia bem provida de medicamentos, banheiros de agua fria e quente, duas latrinas das chamadas americanas, quartos para pensionistas, e outros commodos occupados pelo pessoal domestico.

Bôa parte do alludido compartimento é illuminada a luz electrica, e munida de torneiras de agua potavel, excellente e abundante.

Com mais de cincoenta moradores da cidade, póde a Casa commodamente communicar-se por meio do teléphono (*), apparelho acustico ultimamente alli mandado installar pela actual Provedoria.

Situado no quadrilatero central, attrae a vista dos visitantes um artistico jardim, com canteiros de fórmas geometricas, rodeando um tanque circular, donde jórra a agua para o ar, indo cair na bacia do reservatorio em curvos e graciosos pennachos.

Na área fronteira ao edificio, vê-se alteado o modesto mausoléo de marmore, em cuja parte média jazem encerrados os despojos mortaes dos dois benemeritos fundadores do pio estabelecimento, para alli removidos da antiga catacumba da Imperial Capella de N. Senhora do Amparo, onde tiveram o seu primeiro e commum jazigo.

Composta em linguagem latina e letras abertas em meio relevo, em uma das faces do funebre moimento, lê-se a seguinte inscripção ou epitaphio:

"Hic ossa quiescunt Antonii Moreira da Costa, Paraunæ Baronis uxorisque suæ Dominæ Cherubinæ Augustæ Moreira. Qui, de communi consilio et ære proprio, Nosocomium Beatæ Mariæ vulgo da Saúde fundarunt ac perenne duraturum voluere. In eorundem insignium de Patria et Religione benemeritorum memoriam, præfatæ institutionis administri monumentum hoc elaborandum curarunt ac erigendum, anno Dnii MCMX."

Em portuguez:

Aqui jozem os restos mortaes de Antonio Moreira da Costa, Barão do Paraúna, e de sua mulher, D. Querubina Augusta Moreira, que de accôrdo entre si, e com seu dinheiro, mandaram que se fundasse o Hospital de N. Senhora da Saúde, e que durasse o mesmo por tempo indefinido. Em memoria dos dois insignes benemeritos da Religião e da Patria, deliberou a Mesa Administrativa da sobredita instituição, que se elaborasse e erigisse este monumento, o que se fez em o anno de Christo, 1910.

* * *

O patrimonio do Hospital, inalienavel, como garantia de sua subsistencia, consta dos seguintes bens, uns moveis e outros de raiz. Os bens moveis compõem-se presentemente de cento e quinze apolices da divida publica nacional, de um conto de réis e juro de cinco por cento ao anno. Estas apolices foram opportunamente uniformizadas, de conformidade com o aviso da Caixa de Amortização em tal sentido. Os bens de raiz são: o proprio predio em que funcciona, e espaçosos terrenos que lhe ficam nas adjacencias, separadamente approveitados para diversas plantações e pastos de aluguel; uma casa nobre, de tres andares, sita no centro da cidade, á rua Campos Carvalho; uma chacara com grande parreiral e outras plantas fructiferas, dividindo com o primeiro mencionado predio, e sita á rua da Saúde; mais duas pequenas casas, uma na sobredita rua, e a outra no alto da Sambambaia; finalmente, uma morada coberta de sapé, occupada por familias pobres. Para as casas principaes, nem sempre se encontram bons alugadores, isto é, que sejam pontuaes no pagamento, razão porque uma dellas ss conserva ordinariamente fechada.

A estas fontes de renda com que conta a Casa para suas despesas incessantes e inadiaveis, é de justiça accrescentar a que por vezes lhe tem aberto o Governo do Estado, subvencionando-a com quantias nunca superiores a dous contos de reis annuaes. Uma outra, porém, com que se não póde contar é a que lhe provêm das diarias de pensionistas e alguns donativos espontaneos. Destes ultimos são rarissimos os que tem recebido em moeda sonante, como é de ver nos livros em que são lançados e dos Relatorios da Provedoria. E taes são os recursos que facultam o desempenho de sua nobre e humanitaria missão.

Durante os dezesete annos que conta de existencia (9 de Abril de 1901 a 25 de Selembro de 1918), tem a Casa acolhido mil quinhentos e sessenta e cinco enfermos, dando este computo uma media annual de noventa e dous indigentes e pensionistas. Estes algarismos, não ha negar que são bastante eloquentes em sua mudez.

A exemplo e norma seguida pelas demais instituições congeneres, tem o Hospital uma Irmandade canonicamente crecta, que o governa e dirige de accôrdo com os Estatutos approvados, tanto pela competente autoridade ecclesiastica como pelo poder civil e, quanto a este ultimo, com força de lei em todo paiz. O sodalicio é representado pela Mesa Administrativa, á qual incumbe reger a Casa, e é eleita de dous em dous annos.

O serviço hospitalar interno está confiado, ha mais de seis annos, a Irmãs Clarissas do Santissimo Sacramento, pertencente á terceira ordem de S. Francisco de Assis, sendo a sua casa mãe em Bertinóro, cidade da Italia. São em numero de tres, assim distribuidas: uma, que é a Superiora, encarregada da pharmacia; uma outra, da enfermaria do sexo feminino e da capella (a enfermaria do sexo masculino tem seu pessoal privativo e proprio); a terceira, finalmente, tem a seu cargo a cosinha, a despensa, a lavandaria e o pomar, e cada uma com os auxiliares adequados ao genero de trabalho, sem o que, claro está que as tres não poderiam acudir a tempo a tantas e tão desencontradas obrigações.

Estas religiosas que já têm na Diamantina uma casa de noviciado da sua ordem, por ellas creada e aberta em o anno de 1915, contam mais duas casas no Brasil, a saber: um collegio na Conceição do Serro, e outra na colonia indigena do Itambacury, estas religiosas, digo, primam pela sua dedicação, aos desventurados enfermos, e mantêm o estabelecimento em pé de perfeita ordem, economica e moralidade, tres condições essenciaes para um bom governo domestico, bom e irreprehensivel.

Do serviço clinico é encarregado o Snr. Dr. José Eulalio de Sousa, desde que aqui chegou formado, e pelo qual nenhuma remuneração percebe, pois o tem feito, e faz, não por interesse pecuniario, e sim movido pelos nobres e altruisticos impulsos do grande e generoso coração.

Além destes funccionarios, tem o Hospital um Capellão contractado pela Mesa Administrativa, e obrigado a celebrar o santo sacrificio da Missa na capella da Casa, ao menos duas vezes por semana, sem contar os domingos e dias santificados; administrar os sacramentos aos enfermos, proceder á encommendação dos fallecidos e presidir as festividades de que falam os Estatutos.

Não tendo passado além das raias do plano que me propuz no desenvolvimento do presente meu mediocre e insignificante trabalho; antes de depôr a penna, licito me seja ao mesmo accrescentar mais duas palavras, e dal-o assim por concluido e terminado.

O preclarissimo cidadão a quem se deve a creação e existecia do Hospital de N. Senhora da Saude, foi, na verdade, um homem a muitos respeitos venturoso e feliz, disse eu, paginas acima. Agora, e por derradeiro, parodiando o que escreveu um fino e judicioso escriptor, direi que a felicidade, como muitos erradamente entendem, não é uma dadiva da sorte, nem um presente que nos faz o destino, e sim um producto, um corollario da uniforme sapiencia e systhematica moderação que observa cada um no seu modo de viver. Segundo este principio basico, e christãmente falando, a fonte donde dimana a felicidade não são nem a riqueza, nem os dotes do espirito alindados pela erudição,

(Continúa na 3a pagina)

(*) O vocabulo acima, como outros muitos de igual origem e terminação, manda a prosodia que se pronuncia com o accento tonico na antipenultima syllaba, por ser palavra proparoxitona. *Telephone* é que não, por ser puro francez, puro e escusado.

IGREJA DO AMPARO

Publicamos, abaixo, o balancete das obras de reconstrucção da igreja do Amparo desta cidade:

		DEFICIT
Importancia de uma empreitada contractada com o Sr. Antonio Fernandes	30:000$000	
Importancia que foi paga ao mesmo, até o dia 31 de Dezembro de 1936,	18:562$400	11:437$600
Importancia de uma empreitada contractada com o Sr. Celso Werneck Machado	27:813$400	
Importancia que foi paga ao mesmo, até o dia 31 de Dezembro de 1936,	11:500$000	16:313$400
DEFICIT		27:751$000

Como estão vendo, é preciso que todos auxiliem esta reconstrucção do vetusto e tradicional templo de Nossa Senhora do Amparo. A esmola não empobrece ninguem; pelo contrario, enriquece de meritos a todos, deante de Deus.

Acção Catholica

Hoje em dia, muito se fala de Acção Catholica e, afinal, muitissimos catholicos não sabem o que isso seja.

A. C. é ir a Missa, é confessar-se, é commungar, é rerezar pela manhã e á noite—pensam muitos.

Pois não é isso?—Não; isso é «acção de catholicos» e não «acção catholica».

Que é então?—Repondenos o «Apostolo».

A. C. é querer a salvação, não só para si, mas tambem para os outros;

é conseguir que vá á Missa quem lá não vae;

é levar á igreja quem andava afastado de Deus;

é attrahir para o Catecismo ou ensinar a outros a doutrina;

é levar ao baptismo creanças que, por desleixo dos paes, crescem sem elle;

é convencer aos amigados e casados no civil, a se casarem religiosamente;

é auxiliar ao Vigario, nas obras parochiaes;

é arrebanhar, para as associações catholicas, o maior numero de almas;

é trabalhar na diffusão de bôas leituras, jornaes, revistas, etc;

é arrancar das seitas secretas, das associações anti-religiosas, dos antros de perdição, suas miseraveis victimas;

é soccorrer, com suas posses, os necessitados, os enfermos, os agonizantes, numa palavra as obras de caridade;

é, finalmente, por qualquer fórma, evitar que o proximo offenda a Deus, e fazer com que se diffunda o reino de Christo.

Isso é em concreto a «Acção Catholhica».

QUANDO SE QUER, A VONTADE E' INVENCIVEL.

Do meu cantinho

Estou lendo a "Vóz de Diamantina", que um amigo me emprestou.

Pobre de mim, não encontro, sequer, quem me faça a caridade de comprar um numero de jornal aos domingos.

Na "Vóz de Diamantina", edição ultima, o Dr. Zéca descreve com toda ironia e originalidade das palavras, *despensario* e *dispensario*.

Por favor, emprestaram-me um diccionario. Eu tambem quero saber, e procuro.

Despensa s. f. (*lat. dispensus*) Casa ou armario, em que se guardam provisões culinarias, para uso domestico.

Despenseiro, aquelle que tem a seu cargo a despensa. Aquelle que distribue os dons da munificencia alheia.

E mais adiante:

—Dispensar (lat. *dispensare*) Dar dispensa a..., desobrigar; dispensar alguem de um serviço, etc., etc. Dispensario: s. m. (de dispensar), estabelecimento para dar, gratuitamente, medicamentos aos doentes pobres.

Medicamentos e não mantimentos, logo..., resolvo ficar lendo e escrevendo *despensario*, como o director da "Vóz de Diamantina", o illustre Pe. José Carolino, personificação do Dr. Zéca, porque sei que elles pódem discutir *de omni re scibili et quibusdam allis*..., e tambem porque sei e tenho certeza de que, para o despensario, se transportou o estomago vasio dos pobres que perambulam pelas ruas.

Leio, depois, "A Estrella Polar", onde o escriptor e jornalista Arinos, de pé firme, vem descrevendo não só a origem, como as razões de ser de despensa virar dispensa.

De repente, vejo que a sua phrase vae e volta, sóbe e désce, escorrega para a esquerda, torna a voltar para a direita, move-se e pára, num ponto final.

Eis que sinto uma dôr horrivel! Grito por soccorro! Estou quasi desfallecido, perdendo as forças!... Chegam logo pessôas que me querem soccorrer, e, num estado ainda de lucidez, escuto alguem fazer esta exclamação:—"Que pena!

Infelizmente, falta-nos ainda um dispensario para soccorrer os pobres, em occasiões taes.

E agora?... Que fazer?...

JUCA DO CANTO.

CAFE' ALKMIM
EXCELLENTE E SABOROSO

SANTA CASA

As visitas aos doentes nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

A'S BÔAS CAUSAS NUNCA DEVEM FALTAR APOIO E ADEPTOS.

O pudor perde hoje a côr e o luto a expressão da dôr.

Minhas Tiras

* * *

Chegou, emfim, o dia em que começa a folia, a tróça, que vira a cabeça de muita gente bôa, e... que se diz séria e religiosa.

Dizem alguns que, no carnaval, o povo se distrahe, se esquece, durante os tres dias de *farras*, das suas maguas e paixões, e que isto é de grande proveito para o socego publico.

Certamente, ninguem desapprova as diversões, quando honestas, quando moderadas; mas, infelizmente, o Carnaval, na maior parte de suas expansões, não é, absolutamente, folguêdo honesto.

Que nos dirão dessas danças de hoje, com essas vestes indecentes?

Pelo contrario, o que se passa durante esses tres dias de orgias e danças atherizadas e animadas de bebidas, não póde ser cousa innocente, nem séria.

A proposito dos bailes, me vem á memoria o seguinte episodio, que li algures, e que faz pensar aos que conduzem a familia aos bailes, despreoccupados do grande risco a que a expõem:

Certo cavalheiro, convidado para assistir á sumptuosa festa, em um club dançante, consultou a um amigo, frequentador da sociedade, sobre a conveniencia de lá comparecer. A resposta que teve foi a seguinte:

«Si tenciona levar a sua esposa, não aconselho que vá; se tem de ir sosinho, não ha melhor! ..»

Essa phrase dá, perfeitamente, a idéa do que são os saráos elegantes, nesses centros de diversões perversôras. Que dolorosa facilidade a dos que conduzem a familia até lá, para gaudio dos que julgam «a melhor coisa», comparecerem a essas danças, deixando, prudentemente, em casa, a salvo de desfructes injustificaveis, a esposa e as filhas!

Xisto Reis.

O homem fórte, culto e livre tem disciplina e sabe obedecer e curvar-se á razão, ao direito e ao dever.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.

2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

O TICO-TICO faz parte da educação moral das creanças.

O TICO-TICO realiza a missão dos paes e dos mestres.

PROTEGEI o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo.

NA PRATICA da esmola, está a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo!

Tres cousas que devemos despresar: A falsidade, a baixeza e a ingratidão.

Despensario ou Dispensario?

O sr. Arinos, erudito, como parece, ainda voltou pelas columnas d'"A Estrella Polar", querendo nos impingir que a verdadeira graphia da casa beneficente que compra, armazena e fornece aos pobres generos alimenticios—é *Dispensario*.

Caranguejou, devéras, mas nada illucidou com seu illogismo.

Admira-se como Arinos, moço intelligente, não comprehendeu a nossa ironia sobre o intruso *h*.

Foi adoravel no seu final, quando disse que não acha que *despensa* seja graphia errada.

Como então s. s. escreveu *Dispensa* de S. Vicente de Paulo? Seria por pilheria ou pirraça?

Deante da clareza dos conceitos do Padre J. Carolino, que mais quererá o Arinos?

Agora, si o *Despensario* tem em vista tambem fornecer medico, dar receitas e distribuir remedios, o que, aliás, será de muita vantagem e proveito para os pobres necessitados, desde já, o nosso franco applauso; mas, então, essa casa beneficente deverá mudar de nome, mais tarde, denominando-se "Despensa e Dispensario de S. Vicente de Paulo". Cuidará de uma e outra cousa.

Finalmente, lembre-se o illustrado sr. Arinos: toda *despensa* guarda provisões culinarias, mas não para nella apodrecerem.

Da *despensa* é que saem, os generos, por intermedio do despenseiro, e a despensa é apenas o deposito delles.

Pelo simples facto de se distribuirem generos da *despensa*, esta não passa a ser *dispensa*, porque *despensa* é uma cousa e *dispensa*—outra mui differente.

J. F.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Tres cousas que devemos apreciar: A saúde, o trabalho e o tempo.

Dr. José Rosa de Mattos
ADVOGADO
CAUSAS CIVEIS, COMMERCIAES E CRIMINAES.
Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, habeas-corpus, etc., etc.
Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto
E' encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das — 15 ás 17 horas. —
Praça Mons. Neves, 9
— DIAMANTINA —

AMOR

Amor é o goso virginal da vida!
Amor é o pranto amargurado e triste.
Amor é sonho uma illusão florida;
O bem e o mal no proprio amor existe!

O amor é todo uma canção querida.
Do amor ninguem a seducção resiste!
Abre no peito, amor, uma ferida,
E em sorrisos tambem o amor consiste!

O amor é a dulcissima ventura,
Mas tem tambem o fel da desventura;
E' gloria amor que o coração deleita.

E sendo o amor assim tão differente,
Não posso descrevel-o; certamente
O amor não tem analyse perfeita!

Janeiro de 1937. Hermes PIRES LEÃO.

DE **L. DYÉME**

"Diario da Tarde" de 18—1—36

MAZURKA

Estamos acostumadissimos a vêr "trailers" e propagandas de films, exaltando a historia, os artistas, o director, o film em si. São frequentes as expressões: "o melhor film do anno", "uma obra magistral de fulano", "o maior film de sicrano", todas essas chapas batidissimas e verdadeiramente desmoralizadas pelo uso demasiado que os encarregados da Propaganda cinematographica de toda a parte dellas fazem. Muita vez, a gente chega a não agradar de um film muito bom, só porque a propaganda nos quiz convencer de que elle era melhor que muito bom. São exaggeros que o commercialismo cinematographico adoptou e que vão perdendo sua força de expressão. Foi por isso que não se deu real valor á grande propaganda feita para o film que o Brasil estreou hontem. As "casas" nas duas sessões, não corresponderam á propaganda, embora estivesse a sala de projecção cheia como poucas vezes. A maioria lá foi por curiosidade, para vêr Pola Negri no seu retorno á téla. Para ouvil-a, já que ella tanta vez nos embeveceu ao tempo que o écran era mudo e que outra opportunidade não se apresentava para se conhecer a vóz da rival de Gloria Swanson de outros tempos. Gloria envelheceu bastante. Pola devia ter envelhecido tambem. Diversas senhoras, hoje mamãs de elegantes "jeune-films" quizeram rever a artista dos dias em que ellas lhe assistiam ás scenas romanticas ao lado dos namorados e noivos que são hoje seus maridos. Lá se vão tantos annos... Foi essa curiosidade que levou hontem muita gente ao Brasil. Vimos lá antigas habitués do Odeon e do Pathé que foram experimentar a sensação de reviver aquelles successos que foram "Sumurun", "A rainha do Mundo", "Flôr de Ouro", "O Saque de Roma", "A Rainha de Sabá", ao tempo de Pola, de Gloria, de May Murray, la angelica Milles Minter que tem hoje sua encarnação em Janet Gaynor. Foram hontem ao Brasil para contar as rugas de Pola e commentar com seus maridos os dôces tempos de antanho, quando o maestro Pastore, o violoncello de Targino musicavam os films mudos com a "Aida" ou "O Guarany". O seu primeiro desapontamento foi o de não conseguirem vêr as rugas de Pola Negri. Nem uma. E muitas dellas, dessas espectadoras, puderam apurar que são menos resistentes que Pola Negri a esse ferrete do Tempo.

Depois gostaram da fita: do enredo de Pola, de Ingeborg Theek, de tudo e de mais alguma cousa que não souberam comprehender: da musica e da direcção. Musica de escrever-se "M" grande, direcção de elevar-se Willy Forst á categoria do mais perfeito director de films.

Pola Negri sempre foi, noutros tempos, um successo. Causa de enchentes nos cinemas de toda a parte. Ninguem esperava que ella pudesse ainda dominar o publico. Bôa artista, esperava-se della o successo relativo de que uma artista de sua edade fosse capaz. Nunca igual aos antigos successos. Pois foi esse o segundo desapontamento da platéa, desapontamento que se transformou em admiração e encantamento: Pola de hoje, depois de tantos annos de ausencia do cinema, é maior que a antiga Pola dos films mudos. Muito maior. Mais mulher e mais artista. Quasi que diriamos mais moça. Si alguem disser que é uma sosia da antiga Pola que está representando o seu papel, poderá crer quem assistir a um pedaço do film, porque quem o assistir todo embora muito surpresso, tem que admittir que é a authentica Pola, como diriamos em linguagem de imprensa, em segunda edição, melhorada, ampliada e syncronizada.

O outro desapontamento é que Pola, para nós, não sabe falar ou não sabia-nos films mudos. Pois a "feiticeira" não só fala, mas canta, com melhor voz que essas meninas que appareceram com o cinema falado. Canta e bem. Não é Martha Eggert, nem Grace Moore. Mas não lhes é maior. Muito mais expressiva e dramatica. Sua vóz vem aos nossos ouvidos como uma harmonia de canção russa do Volga, creia daquelles acordes plenos de vida, de dôr e de emoção. Envolve e domina os sentidos.

Na tragedia que ella vive nesse film, não é Greta Garbo, nem Marlene. Não se póde dizer que as supera, porque nos dá uma sensação nova mais completa e mais vibrante. Sua interpretação é para o espectador um novo sentido da arte. Maravilhosa como mãe. Inexcedivel como esposa. Sublime no sacrificio. Encantadora na emoção das lagrimas.

Sem um deslise em toda a historia do film, Pola e seu director merecem elogios que não se podem fazer. Só podemos dizel-os para nós mesmos, assistindo e lembrando o seu filme.

"Mazurka" foi um successo maior que o representante da Allianz, a fabrica que o fez, esperava. Muito melhor que a espectativa. O melhor filme do anno. Mas, nenhuma dessas expressões serve para sua propaganda. A Emprensa Cine Theatral devia mandar por nos jornaes, no meio de uma pagina em branco, só estas palavras:

"HOJE NO BRASIL,
"MAZURKA", com Pola Negri.
Direcção de Willy Forst, da Allianz.
DEVOLVE-SE O DINHEIRO, DEPOIS DA SESSÃO A QUEM DECLARAR QUE NÃO GOSTOU DO FILME".

L. Dyéme.

Para vender

Uma bem montada officina de ferraria mechanica, por preço modico, contendo as seguintes peças:

Machinas de cortar, puncionar, dobrar, enrolar, frizar, furar, (grande e pequena), forjas de ferro e de couro, (grande e pequena), torno grande, bigorna, bancada reforçada, trarachas para roscas, em ferro, até uma polegada, idem, para tubos até 2 e meia polegada, e toda ferramenta miúda, indispensavel para trabalhos manuaes, como sejam: ferramenta para marceneiro, finissima areia de moldar frascos' etc., etc.

Vêr e tratar com JOSE' PEREIRO TORRES, á rua do Amparo — 190, nesta cidade.

TENDES *terreno inculto, abandonado? Plantae a mamona.*

Condemnae sempre que fôr possivel o habito de **cuspir no chão.**

ALLOCUÇÕES

Ante-hontem, em duas cerimonias successivas, mas muito differentes uma da outra, a primeira luctuosa; outra festival, quem firma a presente noticia foi obrigado a falar, ouvido por nobres auditorios.

Na Academia Brasileira de Letras, por determinação do preclaro presidente, sr. Ataulpho de Paiva, occupou-se de Alberto de Oliveira.

Em seguida, na Associação da Imprensa, honrado com a presidencia da assembléa, em que se conferiram diplomas e medalhas ás cinco senhoras eleitas no plebiscito promovido pel'O MALHO e relativo ao ingresso da mulher na Academia, teve inesperadamente de proferir as palavras finaes.

Eis, mais ou menos, como se exprimiu na Academia:

"Tive a fortuna de manter com Alberto de Oliveira as mais amistosas relações, sem intervallo ou deslise, durante mais de sessenta annos.

No correr de todo esse extenso e agitado periodo, atravéz de graves vicissitudes, sempre me deu elle motivos de o estimar, respeitar e admirar, já na sua actuação literaria, já na nobreza moral.

Captivou-me a gratidão com muitas inesqueciveis finezas.

Em 1895, dedicou-me o seu bello poema — *Por amôr de uma lagrima.*

Convidou-me, em 1898, a prefaciar-lhe o primoroso—*Livro de Ema.*

Quiz excusar-me, alegando, sem falsa modestia, ponderosas razões.

Acceitei, afinal, ante gentilissima insistencia, declarando que cedia ao movimento instinctivo de quem giza rapidamente seu nome na face de um monumento.

Desde essa época phrases minhas somenos correm mundo no limiar das varias edições das inspiradas estrophes.

E, — accentue-se, — occorreu o duplo publico obsequio, quando, por motivo de notorios successos politicos, importava até manifestação de coragem mostrar alguem simpathia por mim e pelos meus.

Vendo-o agora *"desprender-se do pó, e, as asas brancas abrindo, perder-se pela amplidão"*, no dizer de outro grande poeta fluminense, Fagundes Varela, compunge-me dôr semelhante á do simples soldado presenciando a immolação de glorioso general, ou a de um acolito do templo perante o desapparecimento de um sacerdote magno.

Não ousarei apreciar-lhe a obra já consagrada.

Sublinharei apenas o que a sua existencia e a sua morte offerecem de realmente vivo.

Alberto limitou o seu empenho, o seu esforço, a sua ambição, o seu ideal, a sua actividade ao serviço da poesia.

Nada mais pretendeu ser do que poeta.

E a sua vida conquistou repetidas glorificações, e o seu passamento, — o desse homem discreto, retrahido, sem bens de fortuna, sem situação official — commoveu poderes publicos, imprensa, associações, velhos e moços, a sociedade inteira que pensa e sente.

Isso compensa dissabores, resgata desillusões, faz confiar, alenta "as divinas promessas de esperança".

Dos chamados fundadores da Academia de Letras poucos restam; apenas dois dos vinte e um que compareceram ás sessões preparatorias de Novembro de 1896 e Janeiro de 1897: Rodrigo Octavio e Felinto de Almeida; dos nove convidados, em seguida, só dois havia, hoje só ha um: Alberto e quem fala; dos dez eleitos, depois, para completar os quarenta, tambem unicamente dois: Clovis Bevillaqua e Magalhães Azerêdo.

Cinco sobreviventes, ao todo.

A' partida de Alberto, partida prematura porque — nunca *deixa de ser a de uma superioridade*, occorrem-me versos ainda do seu irmão em estro, Fagundes Varela:

"Tombam as selvas frondo-[sas,
Cantam as aves mimosas
As nenias da viuvez,
Tudo...tudo... vae finando,
Mas eu pergunto, chorando:
Quando será minha vez?"

Quando será minha vez?!...

Não tardará, é a lei inflexivel da edade. Mas, nas consolações que me ministra a fé religiosa, avulta esta: Breve, na eternidade do Além, poderei rever muitos seres queridos, sacrificados pelo destino, e entre elles Alberto.

Da mansão de bemaventuranças, a qual a sua virtude o terá erguido, elle, de certo, continuará favorecendo-me, onde a Justiça e a Misericordia Infinitas me houverem posto, com o sorriso de benevolente affecto que tanto aqui me comprazia, me honrava, e tamanha saudade me deixou".

Na assembléa da Associação de Imprensa, disse, em resumo o seguinte:

"Não pretendia falar, porque entre outras razões, comparecerá simplesmente á solennidade como espectador, levado pelo natural interesse de vêr primacialmente figurar nella alguem ligado por estreitissimos laços ao seu coração.

Fazia-o para agradecer á extrema delicadeza com que fôra distinguido pelos organizadores da encantadora reunião.

As finas intelligencia e sensibilidade do auditorio comprehendiam o sentimento que o dominava.

«Quem meu filho beija, minha bocca adoça»,—declara o rifão.

Que dirá a bocca de quem vê uma filha que constitue o seu orgulho, a sua gloria, o premio de sua existencia, festejada, acclamada, consagrada? Neuhuma expressão condigna lhe occorre. O melhor é calar-se, confirmando a verdade do conceito: o silencio é o applauso e a eloquencia das commoções profundas.

Accrescia que a cerimonia significava mais um triumpho feminista.

E o orador, desde remotos tempos, propagava a capacidade da mulher nacional para occupar as posições culminantes, quando, deputado á Assembléa Geral Legislativa do Imperio, apoiou o governo de modelar mãe de familia e, ao mesmo tempo, insigne estadista, e que, por tres vezes, exerceu gloriosamente a chefia do Estado, a maior das brasileiras ou a maior representante do seu sexo em o Novo Mundo, Isabel, a Redemptora.

Accrescia mais que a festa redundava egualmente em reconhecimento do prestigio e influencia da Academia, e o orador era um dos raros sobreviventes dos fundadores da instituição, ora enluctada pelo desapparecimento de Alberto de Oliveira.

Pedju aqui aos circumstantes que se levantassem um momento (o que enternecidamente se fez), em homenagem á memoria do grande poeta.

Na triplice qualidade de pae de uma das laureadas, de feminista e academico, apresentava ao MALHO effusivas felicitações.

Segundo os lexicons (vejam-se Candido de Figueirêdo e Caldas Aulette), a palavra MALHO, além de designar uma especie de martelo, de proficuas, indispensaveis applicações, significa tambem entidade habil, dextra, expedita.

Camilo Castello Branco, emprega o termo nesta accepção elogiosa. "E' um malho, —isto é, alguem de excepcional valor".

Com esse sentido, saudava O MALHO que, pelo primor litterario de seus escriptos, pela belleza artistica de suas illustrações, pela superioridade de sua directriz, vem prestando, ha 36 annos, inestimaveis serviços a cultura nacional".

AFFONSO CELSO.

Para se alistar eleitor

Como, ás vezes, acontece que um candidato a Eleitor sente difficuldade em redigir o requerimento ao Juiz eleitoral, aqui damos um modelo:

Exmo. Sr. Dr. Juiz Eleitoral.

João Francisco de Sousa, abaixo assignado, brasileiro, casado, lavrador, com 26 annos de idade, residente e domiciliado no districto de Felisberto Caldeira, deste municipio, nascido no dia 16 de Novembro de 1910, em Conselheiro Matta, deste municipio, filho de Manoel José de Sousa e dona Maria Candida de Sousa, vem, com documento junto, que prova sua nacionalidade e sua maioridade eleitoral, pedir a Va. Exa. que o julgue qualificado para o fim de se inscrever como eleitor nesta zona.

Pede deferimento.

Felisberto Caldeira, . . . de.. de 1937.

João Francisco de Sousa.»

Attestamos sob as penas da lei a identidade do requerente João Francisco de Sousa, que fez e assignou esta petição, sendo verdadeiras suas affirmações sobre domicilio e residencia.

F. Caldeira, . . . de . . . de 1937.

Luiz Gomes da Silva, lavrador, residente neste districto.

Eugenio de Avila, operario, residente neste districto.

Nota.—Ao requerimento é só juntar o attestado de nacionalidade e maioridade.

Agencia de Barão

O nosso assignante, sr. Antonio Pinto da Silva, residente em Barão, queixa-se de que, raramente, recebe a "Vóz de Diamantina."

Como a nossa expedição é feita com toda a regularidade, e os exemplares da folha alli chegam no domingo, levaremos a reclamação ao sr. Director Regional, caso continúe semelhante anomalia.

Igreja do Amparo

Para as obras da Igreja do Amparo:

BELLO HORIZONTE: Carlos dos Reis Carvalho, por nosso intermedio, 10$000.

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelope: Remettente F. de Tal.
Residencia—Tal logar.
Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos de letras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º, Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

A'S COSTUREIRAS
DE ALTA CONFECÇÃO

recommenda-se:

ROBES ELEGANTES
IDÉES CHARMANTES
TRÉS ELEGANT
LE CROQUIS ORIGINAL
LE LAILLEUR MODERNE

Albuns de modelos, executados sob o mais rigoroso criterio artistico. Absoluta originalidade.

— Distribuidora no Brasil —

S/A. "MALHO"—C. Postal, 880—RIO—

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

Agencia de Diamantina

--AVISO--

Communicamos á distincta clientela deste Banco, que organizámos, recentemente, sob a denominação de PROCURADORIA, uma secção especialmente destinada a tratar de todo serviço de procuratorio a nós confiado, bem como de quaesquer operações relativas a titulos de renda e outros taes como:—GUARDA, COMPRA, VENDA, TRANSFERENCIA ou TROCA de acções, apolices, obrigações, debentures, etc., etc.

Promptamente, nos desincumbiremos de consultas ou encommendas dos senhores clientes a respeito, ligados hoje que nos achamos, diariamente, por intermedio da nossa FILIAL, á BOLSA DE TITULOS DO RIO DE JANEIRO.

Sob condições vantajosas, nos encarregamos da COBRANÇA DE JUROS de apolices, de DIVIDENDOS, COMPRA, VENDA, TRANSFERENCIA ou TRÓCA de titulos de renda, etc., sendo gratuita a GUARDA dos titulos entregues ao Banco, quando fique a nosso cargo o recebimento dos juros ou dividendos.

Afim de se informarem detalhadamente das nossas condições, queiram se dirigir a este Banco, pessoalmente, ou por carta.

AVISO AO PUBLICO

SEBASTIÃO FRIAS

Servimo-nos do presente para tornar publico que o senhor acima referido não é nosso representante, motivo por que nenhuma responsabilidade temos nos negocios que o mesmo fizer, referentes ás nossas publicações.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1936.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

LEI DO SELLO

O Decreto n. 1.137, que entrou em vigor a 14 de novembro, estabelece as seguintes regras para emprego do sello:

LETRAS DE CAMBIO E NOTAS PROMISSORIAS

De 20$100 até 300$000. . .	1$200
De 300$100 até 600$000 . . .	2$400
De 600$100 até 1:000$000 . .	3$600
De mais de 1:000$000 (por conto de réis ou fracção) . .	3$600

EM RECIBOS

Em recibos e outras declarações equivalentes, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de quantias, em cada via:

De 20$000 até 100$000 . . .	$200
De 100$100 até 500$000 . . .	$500
De 500$100 até 1:000$000 . .	$600
De 1:000$100 para cima, seja que quantia fôr	1$000

O sello de Educação é obrigatorio em todos os casos.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae, primeiro, nas consequencias que della se seguem.

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.
Gerente—Alypio Vianna Romanelli.
PRAÇA DR. CORREA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.
Gerente: Dr. Jonas de Bessa Ribeiro.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:
Expediente, das 11 ás 15 horas.
Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.
Expediente, das 8 ás 18 horas.
Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

VAE A BUENOPOLIS?

NÃO deixe, então, de procurar o hotel de D. Luiza Jepp.

Alli encontrará conforto, pois, o seu tratamento maravilha os seus hospedes.

Agradecimento

Impossibilitados de agradecermos, pessoalmente, como aliás era o nosso desejo, e, receiosos de incorrermos em alguma omissão involuntaria, vimos, por este meio, apresentar a nossa gratidão a todas as pessôas amigas que participaram de nossa dôr por occasião do fallecimento do nosso saudoso pae, Joaquim Antonio dos Santos, visitando-nos, quer pessoalmente, ou por cartas, cartões e telegrammas.

Pedimos venia para agradecer, de um modo especial, ao Revmo. Vigario, Sr. Padre João Tavares de Sousa, que, apezar de estar doente na occasião, se sacrificou para ministar os ultimos sacramentos ao nosso querido pae; ao Dr. Lomelino R. Couto, pela solicitude com que prestou os seus serviços medicos; ao Revmo. Padre Godofredo Strybos, redemptorista, que, mui caridosamente, celebrou a Missa de corpo presente; aos Revmos. Padres José Carolino de Menezes, Manoel Francisco Callado, Roque Venancio da Silveira e Sebastião Fernandes que, espontenea e generosamente, celebraram missas, sensibilisando-nos, sobremodo, esse seu gesto altruistico; ás associações catholicas e civis que se fizeram representar, e á imprensa local, «Vóz de Diamantina» e Estrella Polar», por terem registrado o luctuoso acontecimento, tomando parte na nossa dôr.

E' o nosso agradecimento extensivo a todos que acompanharam o corpo á sepultura, assistiram ás missas de 7º e 30º dia, e aos que, finalmente, de qualquer outro modo, nos mostraram signal de amizade.

Diamantina, 25 de Janeiro de 1937.

José Cyrillo dos Santos.
João Gabriel dos Santos.
Irmã Benigna Victima de Jesus.
Maria de Lourdes Santos.
Maria das Dôres Santos.
Pedrelina dos Santos Moraes.
Augusta das Santos Mendes.

EDITAL

Gymnasio Diamantinense

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Revmo. Sr. Reitor, e para conhecimento dos interessados, faço publico que estarão abertas, do dia 1º ao dia 15 de Fevereiro, das 12 ás 14 horas dos dias uteis, as inscripções para os exames de admissão á 1ª série do Curso Gymnasial. Os referidos exames constarão de provas escriptas: uma de Portuguez (redacção e dictado), e outra de Mathematica (calculo elementar), e de provas oraes sobre elementos dessas disciplinas e mais sobre rudimentos de Geographia, Historia do Brasil e Sciencias Physicas e Naturaes.

Ao requerimento, firmado pelo candidato ou seu representante legal, deverá o mesmo juntar:

a) certidão de edade, provando ter 11 annos feitos ou que os completará até 30 de Junho do corrente anno;
b) attestado medico de vaccinação anti-variolica, e de que não soffra molestia infecto-contagiosa;
c) recibo da taxa de inscripção (15$000).

O requerimento, certidão de edade e attestado medico, terão firmas reconhecidas e serão sellados pela maneira seguinte: requerimento: estampilha federal de 2$000 e $200 — sello de Educação e Saúde Publica; certidão de edade e attestado medico; estampilha federal de 1$000 e $200 — sello de Educação e Saúde Publica.

De accôrdo com a lei do sello (decreto nº 1.137, de Outubro de 1936), o requerimento terá o sello de inscripção — 2$000 — estampilha federal, o qual será inutilizado na Secretaria do Gymnasio.

NOTA. — Os alumnos matriculados no Curso de Admissão do Gymnasio, deverão apresentar somente o requerimento e recibo do pagamento da taxa de inscripção.

Secretaria do Gymnasio Diamantinense, em 25 de Janeiro de 1937.

(a) Francisco D. F. Mendonça, secretario.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

COMMUNICAÇÃO

O ADVOGADO DR. JOSE' ALTIMIRAS communica aos seus distinctos amigos e constituintes, que transferiu seu escriptorio e residencia, para a rua das Mercês, pouco abaixo da Igreja.

Na sua nova residencia, fica ao inteiro dispôr de seus amigos e clientes, cujas ordens executará, com prazer.

Banco da Lavoura de Minas Geraes

Séde: BELLO HORIZONTE — AFF. PENNA, 726.

Caixa Postal — 144

AGENCIAS: — Bom-Successo, Conselheiro Lafayette, Diamantina, Itabirito, Juiz de Fóra, Lima Duarte, Ouro Preto, Pará de Minas, Serro e Rio de Janeiro.

Correspondentes em todo o Estado e nas — maiores praças do Paiz. —

Faz todas as operações bancarias com maxima segurança e rapidez.

TABELLA DE JUROS: —

Em cc. Populares (limite de 10.000$000). . .6% cc.
« « Limitadas (« « 50.000$000). . .5% «
« « Movimento (sem limite). . . . . .3% «

DEPOSITOS A PRAZO FIXO: —

12 Mezes ou mais . . . . . 7% cc.
6 Mezes . . . . . 6% «

O DIA DE SANTO ANTONIO

COMO muitos Santos, Santo Antonio tem, desde época remota, um dia da semana a elle consagrado.

E' a *terça-feira.*

Porque?

Em memoria de suas exequias que foram assignaladas por muitos prodigios.

O dia das exequias caiu numa *terça-feira.* Desde então, a *terça-feira* é o dia preferido pela publica devoção, para visitar o tumulo do grande Santo.

Segundo opinião acreditada, S. Antonio concede nas *terças-feiras* tudo o que a elle se pede.

E' motivo, portanto, para que todos antonianos e seus devotos assistam á Santa Missa, na Capella do Pão, ás *terças-feiras*, ou visitem a sua bella imagem, durante o dia, para receber sua protecção e preciosas graças.

AUXILIAE o "DESPENSARIO DOS POBRES"

Alli, os generos fornecidos são de primeira qualidade e de accôrdo com as necessidades de cada um.

Quanta vantagem offerece o Despensario!

O pobre não precisa andar, de porta em porta, exposto ao sol ou sob a chuva, nem receber, ás vezes, generos deteriorados, que alteram a sua saúde ou dão cabo de sua existencia.

A obra é de grande e real alcance, porque, não só protege ao verdadeiro pobre, como impéde a exploração dos falsos mendigos.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 1º de Fevereiro, os srs. João Eulalio da Costa e Antonio Gabriel de Oliveira, este residente em Bello Horizonte.

No dia 2, a senhorinha Maria da Luz Teixeira, dilecta filha de d. Margarida Teixeira Neves.

No dia 4, senherinha Maria das Dôres Vasconcellos.

No dia 5, d. Benita Motta Ramos, digna esposa do sr. Armando Ramos e exma. professora Modestina Falci.

No dia 6, senhorinha Irma Azevêdo, dilecta filha do sr. Augusto Fernandes de Azevêdo; d. Maria de Nazareth Neves Andrade, digna esposa do sr. Faustino Andrade; e o nosso conterraneo Antonio Carlos Lopes. residente em Ribeirão Preto, E. de S. Paulo.

Farão annos:

No dia 12, d. Thereza Brandão Teixeira, digna esposa do sr. Serafim Teixeira Neves; Euler Mandacarú, senhorinha Zenilcka de Menezes, digna funccionaria dos Correios e Telegraphos, residente em Bello Horizonte; e d. Maria Josephina de Araujo Motta, digna esposa do sr. João Motta Filho, conceituado commerciante desta praça.

No dia 13, sr. Jayme Motta Nelson, residentde em Bello Horizonte.

No dia 14, d. Valentina de Oliveira, e o sr. Aminthas Alves Pereira.

Enfermos

Esteve bastante doentinha, nesta cidade, já se achando, pórem, em franca convalecença, a pequena Maria das Dôres, querida filhinha do sr. Alvim de Carvalho e exma. sra., professora d. Maria Barbara da Paixão Carvalho, residentes em Palmital de Dattas.

Casamentos

Em Mercês de Diamantina, realizou-se, no dia 30 de Janeiro ultimo, o enlace matrimonial do sr. José Raymundo de Araujo, com a gentil senhorinha Zulmira de Oliveira Canuto.

Nossos parabens aos noivos.

No dia 30 de Janeiro p. p., realizou se, em Monjólos, o enlace matrimonial do camisa-verde, sr. Nelson Geraldo Fernandes, conceituado commerciante naquella localidade, com a senhorinha Augusta Nunes de Azevêdo, filha do sr. João Mamede de Azevêdo.

Serviram de testemunhas, no acto religioso, o sr. José Miranda e sua exma. sra., o sr. Orcival Queiroga, da E. T. I. e a senhorinha Conceição Fernandes

No acto civil, o sr. Orcival Queiroga, a senhorinha Conceição Fernandes e d. Margarida dos Santos Torres.

Estiveram presentes, além do Te. Cel. Targino Meirelles, Chefe Municipal da A, I. B., o sr. José Pereiro Torres, S. C. S. E. e outros integralistas diamantinenses.

Aos noivos, nossas felicitações.

Nascimentos

De Conselheiro Lafayette, onde residem, participam-nos o sr. José Baêta Siqueira e exma. sra., d. Floripes Baêta, o nascimento de seu filho Euripedes, occorrido no dia 2 do cerrente.

Gratos pela gentileza da participação, feiicitamos os dignos paes.

Tem estado enferma e recolhida ao leito, a distincta e estimada sra., d. Lizêta Queiroga, professora aposentada e ex-directora do Grupo Escolar desta cidade.

Visitando-a, fazemos votos a Deus, pelo seu prompto restabelecimento.

A's senhoras catholicas

São convidadas as senhoras catholicas desta cidade a comparecer, amanhã, domingo, 7 do corrente, ás 3 horas da tarde, no salão do Palacio Archiepiscopal, para inauguração, entre as mesmas, do movimento de Acção Catholica.

Diamantina, 6 de Fev. de 1937.

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, Serafim de Sousa Neves e exma. sra., d. Emilia Angelica Neves, dr. Estanislau Luiz Bousquet, professora Maria Margarida Neves.

De Belle Horizonte, Orcival Queiroga, senhorinha Maria Luiza Motta, d. Virginia Netto Aguiar, professora Francisca de Araujo Tameirão, Itamar Lopes.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, d. Josephina Puccini Mourão, d. Anna Carolina Vieira Leite, dr. Oswaldo Maia Penido, dr. José Rosa de Mattos e exma. sra., d. Juracy Rocha de Mattos, senhorinha Maria José Rocha, Nylo Neves, exma. sra., d. Lecticia Teixeira Néves e filhos, Dario, Nylo e Dalva, dr. Joubert Guerra, digno Prefeito Municipal, e exma. sra.; senhorinha Zulma de Almeida Neves.

Para Conceição, d. Cecilia Pereira Pires, senhorinha Maria do Rosario Pires.

Para Curvello, Padre Frederico, Redemptorista.

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita, o sr. José Fernandes de Araujo, residente em Itamarandyba.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Adolpho Goldfarle, Giacomo Pedercini, Carlos Avellar, Ernesto Cans, Octavio Machado, A. Mendes, José G. Nunes, Mozart P. Pontes, Simbaldi Garcia, Euzebio Martins, Abel Braga, Raul Clementino, José de Sá Andrade, José Nolasco de Figueiredo, Per Rosesle, Antonio Fernandes, Arnaldo G. Almeida, José Domingos, José Fonseca, José Isa de Carvalho, Calogero Garreto, Bernardo Dala Mascarenhas.

Hotel Mineiro

Hospedes e viajantes:

Antonio Cicero Nunes, Saint-Clair Canuto, Domingos Guimarães, Raymundo Gomes, Mario Rodrigues, Cicero Pereira, Antonio C. Guedes, João Baptista, José Rodrigues, Geraldo de Assis, Joaquim de Almeida, Severino de Sousa, Francisco de Assis Rodrigues, Francisco Bananeira.

Hotel Palacio

Hospedes e viajantes:

Otto Press, J. Moraes, Antonio Soares, José Rodrigues, José Ferreira, Joaquim Azevêdo, Helio Rodrigues, José S. Dayrell, Jorge Aloici, Nagibe Carneiro, Joaquim Carbaso, José I. Carvalho,

Pensão Familiar

Hospedes e viajantes:

José Azevêdo Filho, Francisco de Assis Costa, Elias Irineu, Sebastião Abrantes, Calixto Pedro da Silva, Joaquim Gonçalves, Antonio Geraldo de Siqueira, senhorinha Ernestina Siqueira, Geraldo L. Costa, Zenon Pinto de Carvalho, Raymundo Leocadio, Raymundo de Sousa Netto.

Cousas de Diamantina

O HOSPITAL DE N. SENHORA DA SAÚDE

nem os ouropeis das honras e titulos nobibiliarchicos, nem e muito menos, a formosura corporal, ephemera por sua natureza; nada disto, mas a bondade de coração e, sobretudo, a caridade.

Estes conceitos vê-se que são perfeitamentes applicaveis aos benemeritissimos co-fundadores do Hospital de N. Senhora da Saúde.

SIM!

Sim não teve até hoje a ideal Diamantina
Quem melhor emprego désse a sua fortuna
Do que a bondosa Dona Querubina
E o inolvidavel Basão da Parauna!

FIM

Laus Deo Virginique Matri.
Severiano de Campos Rocha.
Presbytero secular

Diamantina, 1919.

A embriaguez é o espelho em que se revela o coração do ébrrio.

Um conto de Malba Tahan

Certa vez, no interior da India, um ladrão, aproveitando-se da escuridão da noite, tentou assaltar a casa de um rico senhor.

Sentindo-se descoberto, o ladravaz fugiu para um bosque vizinho, e escondeu-se sob uma arvore. Via, de quando em vez, avermelhados clarões que surgiam nas trevas. Eram os criados do rico que o procuravam, com grandes tochas, pesquízando todos os recantos do bosque.

—Estou perdido—pensou.—Os homens, fatalmente, aqui me virão encontrar!

—E, sem perda de tempo, resolveu arranjar um disfarce qualquer. Cobriu o rosto com terra, rasgou as vestes e, ajoelhando-se no chão, começou a fingir que era um santo fakir, absorto em profunda meditação.

Os servos não reconheceram naquelle humilde penitente o audacioso ladrão que, pouco antes, havia tentado violar a residencia do rico. E foram sem demora contar ao amo.

—Não encontramos rasto do ladrão, mas descobrimos um santo, a orar sob uma arvore!

—Um santo em minhas terras!—exclamou o proprietario.—Que felicidade!

E foi, sem demora, acompanhado da esposa e dos filhos, levar fructas e dôces ao falso anachorêta.

A noticia logo correu pela cidade. Na manhã seguinte, crentes, em multidão, foram admirar o extraordinario fakir, que vivia no bosque, sob uma arvore, com o rosto coberto de terra. Deram-lhe muito dinheiro e valiosos presentes.

—Coisa curiosa—observou o intrujão, contando as moedas que os ingenuos atiravam a seus pés—Só por me parecer bom e honesto tenho ganho, em poucas horas, dez vezes mais do que durante o tempo em que fui ladrão.

E o velhaco, percebendo a vantagem que havia em ser honesto, tornou-se honesto por simples velhacaria.

MALBA TAHAN.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 6 de Fevereiro de 1937.

Feijão preto novo . .	20$000
« mulatinho . . .	22$000
Farinha de mandioca .	13$500
« « milho . . .	22$000
Fubá	12$000
Assucar de 1ª	13$000
« « 2ª . . . . « «	
Arroz pilado 1ª. . . .	75$000
Café superior	12$600
Rapadura (carga de 40)	30$000
« « « 64)	36$000
Porvilho	20$000
Milho	12$000
Toucinho do sertão . .	27$300
« da matta . . .	25$300
Aguardente	26$000
Fumo S. Miguel (kilo) não ha	
Queijos superiores (duzia)	28$000
« communs . . .	24$000
Azeite (garrafa) . . .	1$000
Sal (sacca de 10 ks.) . .	4$000
Batatinhas	26$000
Farinha de trigo . . .	50$000
Kerozene (caixa) . . .	56$000
Carne verde (kilo) . .	1$600
« sêcca (15 ks.) .	25$300
Leite (garrafa)	$500
Manteiga (kilo) . não ha	
Frango (um)	1$600
Cebola (arroba)	8$500
Ovos (duzia)	1$200

CINEMA

A ELITE DIAMANTINENSE DESFILARA', EM NOITES DE ALTA

A grande nota social do mez de Fevereiro, vae ser, sem a menor duvida, o lançamento do film mundialmente consagrado "MAZURK", que terá uma apresentação retumbante e sensacional.

Honrada com a presença das figuras mais representativas da nossa sociedade, a "prémiére" de "MAZURKA" terá algo de inédito e constituirá a nota mais elegante da vida da cidade.

"MAZURKA", producção do genial Willi Forts apresenta-nos POLA NEGRI, a estrella maxima de todos os tempos. Nunca houve na historia da cinematographa mundial uma creatura que exercesse tão grande fascinação sobre o publico como inegualavel interprete desse film notavel que é "MAZURKA".

E, facto inédito occorreu com esse film: A Commissão de Censura, do Ministerio da Eduacação, empolgada, concedeu-lhe um VOTO DE LOUVOR como o melhor film até hoje censurado pela citada commissão. "MAZURKA", cuja apresentação está sendo anciosamente esperada pelos "fans" diamantinenses, estará, no proximo sabbado e ainda no domingo, no Cine-Theatro-Trianon.

ELEGANCIA, NAS SESSÕES DE 13 E 14 DESTE MEZ, —NO TRIANON—

UMA "RÉPRISE", QUE VALE UMA "PRIMIÉRE"

Muitissimas vezes temos dito que, certa classe de representações sobrepujam, em muito, quaesquer novos cartazes que um cinema possa apresentar, despertando o maximo interesse do publico, cuja mente elevada continúa, relembrando, cada dia, episodios admiraveis que jamais hão de abandonar a retina do "fan".

Esses são espectaculos componentes de uma classe privilegiada, as verdadeiras superproducções que, ao tempo do seu lançamento, constituiram absoluto acontecimento.

E no meio delles, sem duvida nenhuma, qualquer pessôa collocará "A SYMPHONIA INACABADA", o admiravel celluloide musical da Cine-Allianz, estrellado por MARTHA EGGERTH e HANS JARAY, que o ctnema TRIANON, num requinte de elegancia e de bom gosto, attendendo á vontade dos seus frequentadores, vae entregar ao nosso publico, em "reprise", nos dias 20 e 21 do corrente mez.

Nenhum film conseguiu agradar tanto os amantes do Bello, como "SYMPHONIA INACABADA"... Enredo delicadissimo, deslumbrante montagem, luxuosos ambientes—fazem desse film um espectaculo completissimo, esboçado com rara felicidade e evidenciado pela arte imponderada de MARTHA EGGERTH que nelle attingiu o "climax" de sua carreira gloriosa e triumphal. E "SYMPHONIA INACABADA" vae receber do publico diamantinense, novamente, os applausos que o seu valor lhe dá direito.

EDITAL

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal do termo da comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que este edital virem, ou delle noticia tiverem que a 1ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta Comarca, reunir-se-á, ás 11 horas do dia primeiro de março p. futuro, designado pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca, e funccionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes jurados: Cidade:—1 Salathiel Theodoro de Barros, 2 Gabriel de Sousa Neves, 3 Vito Ramos Couto, 4 Sebastião José Vieira, 5 Dr. José Rosa de Mattos, 6 Carlos Neves, 7 Antonio Carlos Ribas, 8 Raymundo Ferreira da Costa, 9 Arnaldo Motta, 10 Alvaro Motta, 11 Jair Moreira da Silva, 12 João Guerra, 13 José Soares, 14 Murillo Horta, 15 Anacleto de Carvalho Fimenta, 16 Raymundo Leal, 17 Carlos Ramos, 18 João Antonio Ribeiro, 19 Zulmiro Ramos de Almeida, 20 Gustavo Botelho, 21 José Olympio dos Santos, 22 José Agostinho Rocha, 23 Paulo Teixeira Neves, 24 David Felicio dos Santos, 25 José de Freitas Andrade, 26 Orlandim José Orlando; Felisberto Caldeira: 27 Raul dos Santos Rocha; Dattas: 28 José Augusto Guedes. A todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida a comparecer no palacio do Jury, em a sala das sessões, tanto no referido dia, como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. Outrosim, faz saber que, nessa sessão, serão julgados todos os processoo de réos presos que forem preparados para esse fim; que os jurados notificados que deixarem de comparecer, sem causa justificada, bem como os que em sessão si recusarem ao desempenho de algum dos deveres que lhes são impostos por lei, serão multados nas quantias de 20 a.... 50$000 por dia de sessão. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou não só passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local, como remetter eguaes aos Juizes de Paz do municipio, para mandarem publical-os e fazerem as notificações necessarias nos seus districtos. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos dois (2) de fevereiro de 1937. Eu, J. A. Ribas, esc., o escrevi. O. Lima, Juiz Municipal. Reporto-me ao original affixado, á porta do forum. *Era ut supra.* O escrivão, J. A. Ribas.

Lêde Lêde

Hoje, o **Annuncio** faz parte integral de nossa vida!... São elles que ditam os nossos habitos!...

Actualmente, não mais podemos viver sem o **Annuncio.** ELLE é imprescindivel ao nosso bem estar, tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...

NÃO E' VEDRADE?

AVISO —Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E' vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º, nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

O TICO-TICO faz parte da educação moral das creanças.

O TICO-TICO realiza a missão dos paes e dos mestres.

NOVO HORARIO DA CENTRAL DO BRASIL

E. F. C. B. — 2ª. Divisão — Estação de Diamantina
Trafego — Ramal de Diamantina

Horario dos trens de passageiros, neste Ramal, do dia 15 de Janeiro em deante:

— IDA — — VOLTA —

ESTAÇÕES	M. H. 1 Chegada	M. H. 1 Partida	ESTAÇÕES	M. H. 2 Chegada	M. H. 2 Partida
Corintho		7,00	Diamantina		11,40
Roça do Brejo	7.40	7,50	B. de Guaicuhy	12,45	13,10
Sto. Hyppolito	8,20	8,40	Cons. Matta	14,23	14,45
Monjólos	9,10	9,30	Rodeador	15,19	15,30
Rodeador	10,05	10,35	Monjólos	15,57	16,15
Cons. Matta	11,25	11,50	Sto. Hyppolito	16,49	17,20
B. de Guaicuhy	13,05	13,20	Roça do Brejo	17,56	18,05
Diamantina	14,25		Corintho	18,53	

OBSERVAÇÕES: — O trem M. H. 1 e M. H. 2 cruzam em Barão de Guaicuhy.

O M. H. 1 dá ponto de almoço em Rodeador, e o M. H. 2 de jantar em Santo Hyppolito.

O M. H. 1 e M. H. 2 pararão nos estribos de Guinda e Limoeiro, sempre que houver passageiros ou volumes a embarcar ou desembarcar.

Diamantina, 14 de Janeiro de 1937.

JOSE' RAMOS DE ALMEIDA,
Chefe da Estação.

Collecta da Cidade

Mez de Janeiro, em beneficio do Recolhimento dos Pobres

David Coelho	5$800
Victor Dumont	2$200
Edmundo Alves da Silva	14$000
José de Sousa Meira	10$000
Clarindo Pinto de Sousa	5$600
Café Central de José Carreiro	8$200
Restaurante Brasil	3$100
Joaquim Gonçalves Ferreira	3$000
Pedro Costa Coelho	5$000
José Lages & Irmão	5$000
Lopes & Irmãos	22$400
D. Maria L. G. Ribeiro	10$500
Antonio da Silva Coimbra	10$000
João Alkmim	3$800
Naná Mourão	1$200
Viuva Manoel Pimenta	5$200
Gabriel Antonio Coelho	13$500
Bernardino Andrade	$600
José Freitas Andrade	2$000
Paulo Roque dos Santos	4$200
Padaria S. José	$600
José Olympio & Cia.	11$000
Motta Filho & Cia.	5$000
Mario Vieira	3$000
Pharmacia "S. Sebastião"	2$100
Bar Restaurante Brahma	3$100
João Vicente de Faria	12$000
Sebastião José Pinto	4$000
Itamar Lopes	4$400
Anysio Rocha	1$500
Agenor Duarte	14$000
Anacleto Pimenta	4$900
Francisco Pires	1$100
Carlos Diniz Pinto	8$000
Mercado Municipal	14$700
José A. Rocha	6$700
Guerra & Costa	5$000
Duarte & Comp.	2$000
Antonio Moreira Fernandes	4$000
Casa Verde	3$000
Pharmacia "S. Therezinha	3$000
Ramiro Pires	3$200
José Julio Borges	4$700
José Pires do Nascimento	3$000
	266$700
Recolhimento dos Pobres.	63$$00
Som. Rs.	330$300

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os lazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns — feijão, arroz, farinha, outros — rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

Notas uteis

FERIADOS NACIONAES FIXOS:

Dia 1º de Janeiro, consagrado á commemoração da fraternidade universal.

Dia 21 de Abril, consagrada á memoria dos martyres da liberdade, symbolizada na figura do Alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes.

Dia 1º de Maio, consagrado á confraternidade das classes operarias.

Dia 3 de Maio, consagrado á commemoração do descobrimento do Brasil.

Dia 16 de Julho, consagrado á commemoração da data em que foi promulgada a nova Constituição Federal.

Dia 7 de Setembro, consagrado a commemoração da Independencia do Brasil.

Dia 12 de Outubro, consagrado á commemoração do descobrimento da America.

Dia 2 de Novembro, consagrado á commemoração dos mortos.

Dia 15 de Novembro, consagrado á commemoração do advento da Republica.

Dia 25 de Dezembro, consagrado á commemoração da unidade espiritual dos povos christãos.

FERIADOS ESTADOAL:

Dia 30 de Julho—Promulgação da nova Constituição do Estado.

FERIADOS ESCOLARES EM MINAS:

Dia 15 de Agosto—O Dia da Creança.

Dia 21 de Setembro, consagrado á Arvore.

Dia 30 de Outubro, instituição do «Dia do Professor».

Dia 19 de Novembro, consagrado á Bandeira Nacional.

Despedida

Anna Carolina Vieira Leite e Josephina Puccini Mourão, de partida desta cidade, para Bello Horizonte, onde passam a residir; e na impossibilidade de levar, pessoalmente, seu adeus de saudosa despedida a todas as pessôas amigas desta cidade, vêm fazel-o por estas linhas, offerecendo-lhes seus fracos prestimos naquella capital.

Diamantina, 26 de Janeiro de 1937.

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

MUSA CAIPIRA

Final de um longo desafio, á vióla, o *Toninho gágo*, satyrizando *a Mulher*; e a *Zéferina*, defendendo:

... .
....
.....
.....

Toninho gágo:

Quem não tem fé, é herége;
herége quem não tem fé:
a muié, no mundo inteiro,
é farsa qui nem papé.

Zéferina:

A muié dirá, o home
qui é farsa qui nem papé:
mas quem vendeu Nossinhô,
foi home, não foi muié.

Toninho gágo:

Sim, foi home qui vendeu,
mas a muié qui comprou:
diga São Bertolameu
si agora mentindo estou!

Zéferina:

Comprou?—não; arrebatou
lá das mão desses ladrão,
e agazaiou com amô
no fundo do córação.

Toninho gágo:

Sinhora! a coisa já rende...
não convêm tocá p'arriba:
si Vancêis mi dá licença,
vou sahindo de barriga.

E sahiu mesmo, mas com applauso ruidoso da assistencia a ambos os contendores. Isso ninguem me contou; eu vi.

Dinino de Guanhães.
1879.

UM ASSISTENTE.

Acção Catholica

Conforme fôra annunciado, realizou-se, no domingo passado, a fundação da Acção Catholica da Juventude Feminina Diamantinense.

O Revmo. Padre Sebastião Fernandes, incansavel em trabalhar pela bôa causa, foi o sacerdote escolhido pelo Exmo. Snr. Arcebispo para assistente em Diamantina deste grande movimento que empolga a Capital da Republica e todo o paiz.

Na paz bemdita, na doçura ineffavel, no perfumado silencio da igreja do Rosario, o grande orador sacro iniciou a primeira reunião, pedindo primeiramente, luzes ao Divino Espirito Santo, e pronunciando depois, algumas palavras sobre o verdadeiro fim da Acção Catholica e a necessidade imprescindivel da collaboração de todos, sem excepção, para que sejam realizados os desejos e aspirações do Santo Padre nesse sentido.

Nomeou secretaria interina a senhorinha Isaura Carvalho, e deu a palavra á senhorinha Lourdes Santos, que fez uma prelecção sobre a Presença Real de Jesus Christo na Eucharistia.

Em seguida, o Revmo. Pe. Sebastião falou, novamente, sobre a missão da mulher na sociedade, fazendo-as comprehender que a acção catholica não consiste sómente em rezar, confessar, etc., pois que tudo isto é muito bom e acomselhavel até, mas que é necessario trabalhar pelas palavras, pelas acções, pelo bom exemplo, propagando a doutrina catholica conforme a capacidade intellectual de cada uma.

Foram designadas correspondentes e nomeada uma commissão composta das senhorinhas Pedrelina do Coração de Jesus Costa, Apparecida Mendonça, Luiza Mendonça, Maria José Rocha e Lourdes Santos, para conseguir do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito licença para que as reuniões sejam realizadas no salão do Forum, tendo elle accedido de bôa vontade.

Pela senhorinha Isaura Carvalho foi lida a edificante e bem redigida carta que a J. C. F. do Maranhão dirigiu ás moças diamantinenses, concitando-as a trabalharem juntas pela Acção Catholica, como parte integrante que são de uma só familia.

No proximo numero, daremos circumstanciada noticia da primeira reunião, em que falou a senhorinha Yvonne Costa.

"ESCOLA DRAMATICA DIAMANTINENSE"

Acaba de ser reorganizada essa operosa corporação dramatica diamantinense, cuja directoria ficou assim constituida:

Director, Cosme de Almeida Ramos; secretario, Diogenes Moreira da Silva; 1º thesoureiro, Amadeu Barbosa de Mello; 2º thesoureiro, Jésus Alves Pereira; director-scenico, Tarcisio Amador dos Santos; scenographo, José Maria da Costa; orador, Clarindo G. dos Santos.

Commissão de censura e syndicancia: Josephino Amador dos Santos, Gustavo da A. Dias de Oliveira, Sebastião José Vieira, senhorinha Maria Pedrelina de Carvalho, Conceição Carvalho e Cœli Amador dos Santos.

Em sua reunião, ficou deliberado a abertura immediata da matricula de candidatos de ambos os sexos que della desejarem fazer parte; devendo os mesmos sujeitar a rigorosa disciplina, que o seu actual Regul. exige, notadamente, pela bôa ordem e respeito, quer nos ensaios, quer nas representações theatraes.

A matricula é gratuita.

Muito gratos pela attenciosa communicação que nos fez o seu digno socretario, sr. Diogenes Moreira da Silva.

IGREJA DO AMPARO

Concorrámos para as obras de reconstrucção desse antigo e tradicional templo diamantinense.

CUIDADO!

Ninguem deve humedecer com saliva a parte gommada das estampilhas, ou dos sobrescriptos: utilize-se da gomma, para este fim.

O professor Leloir cita o caso de um seu cliente, que foi contaminado por intermedio de uma estampilha, que um dos seus empregados tinha humedecido com saliva, havia instantes, e de que não se utilizára por um motivo qualquer.

Attenção!

OS ANNUNCIOS

Annuncia uma só vez,
O teu annuncio é baldado;
Segundo será notado,
E lido se fôrem tres:
Já, na quinta, terás freguez,
E o freguez terá comprado.
Na sexta, se fôrem seis,
Mas, si fôr setima vez,
Lá se vae o teu mercado,
E terás milhão formado,
Si a conta exceder de dez.

P. U. do Pão de S. Antonio

MENSALIDADES

Procede-se, neste mez, á arrecadação das mensalidades dos antonianos, vencidas e por vencerem.

Todos os antonianos que não contribuem com suas mensalidades são considerados REMISSOS, isto é, não gosam das regalias regulamentares, e nem participam das intenções das santas missas que a Pia União faz celebrar, mensalmente.

Culto Religioso

NO PÃO DE S. ANTONIO

MISSAS: Aos domingos e dias santos de guarda, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho; todas as terças-feiras de cada mez, ás 6 1/2, em honra de Santo Antonio, sendo a da 1ª terça-feira por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Na 1ª terça-feira dos mezes, haverá, após a Missa, benção e distribuição do pão de Santo Antonio aos pobres recolhidos.

Além das missas solennes, regulamentares, nos dias 15 de Fevereiro, 13 de Junho, 14 de Julho, 15 de Agosto, e nos dias de Finados, de S. José, Sete Dôres de N. Senhora, S. Therezinha e S. Francisco, haverá Missas, ás primeiras sextas-feiras dos mezes, em honra e louvor do Sagrado Coração de Jesus, ás 6 1/2, e por alma dos asylados fallecidos.

BENÇÃO DO SANTISSIMO: Após ás missas referidas.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO. — Aos domingos, após a Missa, para ambos os sexos.

Igreja do Amparo

Para as obras da Igreja do Amparo, recebemos mais: E. de Juparanã (E. do Rio): J. Gylo de Oliveira, 10$000.

Cuspir é quasi sempre um vicio; cuspir no chão, um attentado

Delegacia de Policia Especial do Municipio de Diamantina

EDITAL

Para conhecimento dos interessados, esta Delegacia faz publicar as seguintes instrucções, que deverão ser observadas, durante os folguêdos carnavalescos:

MASCARAS, PHANTASIAS—Não serão permittidas as que façam allusão ou envolvam offensa ás auctoridades constituidas, credos politicos ou religiosos.

CORSO—Ao corso serão admittidos automoveis e caminhões, devendo, entretanto, estes ultimos vehiculos estar devidamente ornamentados ou enfeitados. A's pessôas irresponsaveis, moralmente, não será concedida licença para tomarem parte em corso.

TRANSITO DE AUTOMOVEIS—Os automoveis deverão obedecer o seguinte itinerario:—Praça Conselheiro Matta, rua Theophilo Ottoni—(ida e volta), ruas Direita, Contracto, Bomfim, Campos Carvalho, Modesto de Almeida, até ao ponto de sahida.

PONTOS DE ESTACIONAMENTO—Praça Conselheiro Matta (proximo á Prefeitura), e frente da Sé (Cathedral em construcção), não deverão os caminhões conduzindo carga, transitar depois das 18 horas.

CHAUFFEURS—Para que possam exercer sua actividade profissional, durante os dias carnavalescos, os conductores de vehinculos deverão exhibir á Delegacia, a respectiva *carteira*, para ser devidamente visada.

PREÇOS—Deverão ser cobrados os seguintes preços: Automoveis: primeira hora, —35$000; da segunda hora, em diante—25$000.

Esta Delegacia espera que o proprio povo, cioso de suas tradições de ordeiro e amigo da lei, collabore no sentido de que os folguêdos carnavalescos decorram dentro de um ambiente de respeito e tranquillidade.

Delegacia de Policia de Diamantina, 3 de Fevereiro de 1937.

Tenente Edson Teixeira Franco,
Delegado Especial.

Quem faz annos e não se lembra dos pobres do Pão de Santo Antonio.?

DE VERÃO

FIGURINOS FRANCEZES
STAR
IRIS
SMART
STELLA
L'ELEGANCE
FEMININE
L'ENFANT
.....o.....
RECORD e
TRÉS ELEGANT
(Grande edição e
edição popular
DISTINCTION
Os melhores figurinos europeus.
A' venda em toda a parte.
Distribuidores no Brasil
S/A. "O MALHO"—C. Postal, 880—RIO

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO